TÍTULO E SUBTÍTULO EM PORTUGUÊS

Título e subtítulo em inglês

Título e subtítulo em espanhol ou italiano

Nome do autor1

Nome do autor2

RESUMO:

Resumo não deve ultrapassar 1.000 caracteres considerando espaços. As palavras-chave, que identificam o conteúdo do artigo, devem ser de no máximo cinco, separadas por ponto (.). Para a redação e estilo do resumo, observar as orientações da **NBR-6028/2003, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**. Além disso, o artigo deve conter título em inglês, *abstract* e *keywords* etítulo em espanhol, resumén e palabras clave ou título em italiano, riassunto e parole chiave.

**PALAVRAS-CHAVE:** Texto. Texto. Texto. Texto.

INTRODUÇÃO

Revista Práxis e Hegemonia Popular tem objetivo de publicar artigos resultantes de estudos e pesquisas científicas que abordam temáticas a partir da perspectiva do pensamento gramsciano. Também compõe o escopo da revista a publicação de entrevista, relato de experiência e resenha de autores nacionais ou estrangeiros. A Revista recebe para publicação artigos escritos em português, inglês e espanhol e italiano, de acordo com as normas ortográficas e gramaticais da língua na qual foi redigida. Os conceitos e posicionamentos expressos nos textos publicados são de inteira responsabilidade dos(as) autores(as) não refletindo, necessariamente, a posição da Comissão Editorial. Da mesma forma, o tratamento ético das pesquisas nas quais baseiam-se os textos são de inteira responsabilidade dos(as) autores(as). Os nomes e endereços informados nesta Revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

A Revista define o interstício de **12 meses** entre uma publicação e subsequente para autores e/ou coautores. Se forem propostos dois trabalhos para avaliação de mesmos autores e/ou coautores, o segundo será analisado somente a partir do prazo do interstício. A exceção se aplicará somente para os autores e/ou coautores convidados. Após a submissão online não será permitido qualquer modificação nos nomes de autores e/ ou coautores.

Os originais deverão ser redigidos na ortografia oficial e digitados em processador de texto Word for Windows, em fonte times new roman, tamanho 12, espaço 1,15, em folha formato A4. O volume de texto do artigo, incluindo resumos, notas e referências, não deverá ultrapassar o limite de 45 mil caracteres com espaço (incluindo referências).

O envio de texto autoriza sua publicação e implica compromisso de que o mesmo não foi enviado para outro periódico. Além do envio do texto, são necessárias postagens de dois arquivos anexos contendo um minicurrículo dos autores (nome completo, instituição, área de pesquisa/conhecimento preponderante, endereço postal e de e-mail) e arquivo com a Declaração de Responsabilidade e Direitos Autorais devidamente preenchida e assinada.

Corpo do texto, ao longo do qual não deve haver identificação autoral. Se for o caso substituir por “Autor”.

Tabelas e figuras - deverão ser numeradas, consecutivamente, com algarismos arábicos, na ordem em que foram incluídas no texto e encabeçadas por seu título. As ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos etc.) serão consideradas figuras. Recomenda-se que estes elementos sejam produzidos em preto e branco, em tamanho máximo de 14 x 21 cm (padrão da revista), apresentando, sempre que possível, qualidade de resolução (a partir de 200 dpis) para sua reprodução direta

Para citações bibliográficas de literatura no texto usar o sistema autor-data, obedecendo a norma **NBR-10520/2002 da Associação Brasileira de Normas Tecnicas (ABNT)**. Citações longas com mais de três linhas serão destacadas do texto em parágrafo especial com quatro espaços à direita da margen esquerda sem aspas e fonte 10. A citações no corpo do trabalho deve ser feita com a indicação do(s) nome(s) do(s) autor(es), ano de publicação e paginação. Ex: (OLIVEIRA, 2009, p.176). As palavras estrangeiras devem ser grafadas em itálico.

Referências devem obedecer a NBR-6023/2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sendo ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor. As notas de rodapé - quando existirem, devem ser numeradas sequencialmente e colocadas no final do artigo em letra tamanho 10.

REFERÊNCIAS

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. et al. Crises financeiras nos anos 1990 e poupança externa. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 18, n 3, p. 327-357. Setembro-Dezembro, 2008.

COSTA, C. M. **A educação de jovens e adultos trabalhadores sem terra**: a experiência do curso de magistério. 1999. 221 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília, Marília

CLINTON, Hillary. **What Happened**. Nova York: Simon & Schuster, 2017.

GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o estado moderno. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**. Conheça o IBICT**. Brasília. 1997. Disponível em: <http://www.ibict.br/ibict/frame.htm>. Acesso em: 01 out. 1997.

NOTAS

1. Breve biografia do autor, instituição, email, ORCID
2. Breve biografia do autor, instituição, email, ORCID
3. Trata-se da crise do México, em 1994, a crise dos Gigantes Asiáticos, em 1997 (principalmente na Tailândia e, em seguida, Malásia, Indonésia e Filipinas, repercutindo também em Taiwan, Hong Kong e Coreia do Sul), a crise da Rússia em 1998, a crise da bolha da internet em 2000 e a crise da Argentina (2001).
4. Deve-se citar vários outros, como Steve Bannon, Ben Shapiro, Paul Joseph Watson, Charlie Kirk, Jordan Peterson, Richard Spencer e, ainda que mais intelectualizado, Roger Scruton. Essas figuras diferem-se entre si em alguma medida: alguns, como Spencer (que advoga a superioridade do que chama de civilização branca e cristã) se consideram simplesmente conservadores e, enquanto não neguem a relevância de combater-se o racismo, por exemplo, acusam a esquerda de promovê-lo via “vitimização”. Similarmente, Yiannopoulos é famoso por ser um homossexual que critica o discurso e as demandas dos movimentos LGBT e, enquanto não negue a existência da homofobia, explica que preferiria que ele e seus filhos fossem heterossexuais precisamente em função das dificuldades que ela impõe. Por fim, Jordan Peterson, por exemplo, discorda de que a desigualdade seja um problema e a apresenta como uma tendência *natural* entre os seres humanos (cuja natureza seria comparável à das lagostas) e “enxerga” o que chama de marxismo cultural nos mais diversos lugares. Há ainda aqueles, como Alex Jones, do *InfoWars*, que se popularizou por um discurso totalmente conspiratório em que “alerta” sobre a existência de “*Illuminati*”, alienígenas reptilianos, teorias sobre George Soros e a maçonaria etc.

Recebido em 24 de maio de 2020

Aceito em 18 de junho de 2020

Editado em julho de 2020